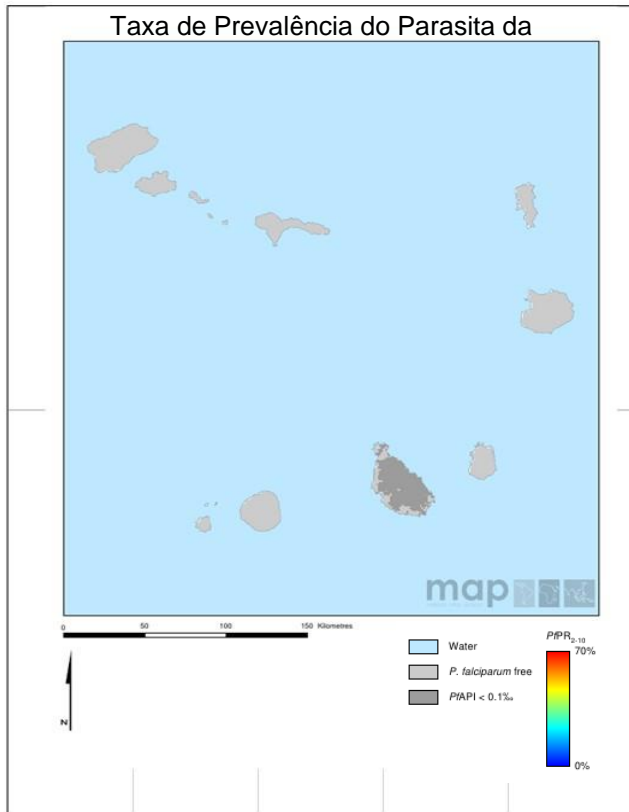


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
PIDOM financiamento 2019 (% da população em risco)	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	3.9
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	7
Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017)	
Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017)	
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)	▲ 89
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	60
Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	96

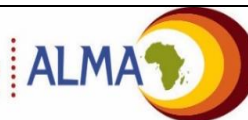
Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 892, com uma morte.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Relatório do segundo trimestre de 2019 da ALMA de Cabo Verde

ALIANÇA DOS
LÍDERES AFRICANOS
CONTRA A MALÁRIA



Malária

Progresso

Cabo Verde assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das principais intervenções da malária em 2019, inclusive VRI, TCAs, TDRs e REMILDs. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2020. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Cabo Verde alcançou uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (CPIA agrupamento D). O país melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 892, com uma morte. Cabo Verde registou um grande aumento nos casos de malária e mortes em 2017 e investigou e abordou a razão subjacente para este aumento.

Principais desafios

- Sustentar os ganhos do controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.
- Em 2016 e 2017 foi relatado surtos da malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vectores	Abordar a diminuição na cobertura da VRI	4T de 2019		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país abordou a acção recomendada anterior sobre o controlo dos surtos de malária relatados em 2017. Cabo Verde direccionou os seus esforços de controlo de vectores para os bairros afectados e, como resultado, o país está livre da malária desde janeiro de 2018.

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em SRMNIA, imunização DPT3 e parteiras com experiência, amamentação exclusiva e a cobertura dos ART na população infantil total.





O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. O país não informou para a OMS os dados de cobertura preventiva de quimioterapia em 2017.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Como prioridade, enviar os dados sobre cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo.	1T de 2019		Cabo Verde informa que submeteu os seus dados de helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura relatada foi de 98% para crianças em escolas e creches. Da mesma forma, foi relatada uma alta cobertura também em 2018

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, cobertura de ART em crianças e vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido